

# DIÁRIO DO GOVERNO



A correspondência oficial da capital e das provincias, *fora de porte*, bem como os periódicos que trocarem com o *Diário*, devem dirigir-se à Imprensa Nacional.

Anunciam-se todas as publicações literárias de que se receberem na mesma Imprensa dois exemplares com esse destino.

Assinaturas por ano . . . . . 18\$000  
Ditas por semestre . . . . . 10\$000  
Anúncios, por linha . . . . . 60  
Comunicados e correspondências, por linha . . . . . 60  
Número avulso, cada folha de quatro páginas 40  
Em conformidade da carta de lei de 24 de Maio e regulamento de 9 de Agosto de 1902, cobrar-se hão 10 réis de selo por cada anúncio publicado no *Diário do Governo*

A correspondência para a assinatura do *Diário do Governo* deve ser dirigida à Administração Geral da Imprensa Nacional. A que respeitar à publicação de anúncios será enviada à mesma Administração Geral, devendo em qualquer dos casos vir acompanhada da respectiva importância.

## SUMÁRIO

### MINISTÉRIO DO INTERIOR:

Leis de 25 de Maio:

Autorizando a Comissão Administrativa do Município de Ponta Delgada a contrair um empréstimo para pagamento doutros em dívida.

Tornando extensivas aos alunos das antigas Faculdades de Matemática e Filosofia da Universidade de Coimbra as disposições da lei que regulou a situação dos alunos da Faculdade de Direito.

Despachos pela Direcção Geral da Administração Política e Civil, sobre movimento de pessoal.

Despachos criando e convertendo escolas primárias.

Despachos e rectificações a despachos pela Direcção Geral da Instrução Primária, sobre movimento de pessoal.

Portarias de 29 de Maio, louvando os cidadãos João António Coimbra e Florindo de Sousa Almeida, por serviços relevantes prestados à instrução popular.

Annúncio de concurso para provimento de escolas primárias.

Aviso de ter sido retirada de concurso a escola mixta da freguesia do Sameiro.

Leis de 28 de Maio:

Mantendo os cursos de medicina sanitária do Porto e de Coimbra enquanto não forem organizados os cursos especiais de higiene pública.

Mandando que sejam cursadas na Escola de Farmácia as diferentes disciplinas a que se refere o decreto de 26 de Maio de 1911.

Despachos pela Direcção Geral da Instrução Secundária, Superior e Especial, sobre movimento de pessoal.

Despachos pela Direcção Geral de Saúde, sobre movimento de pessoal.

### MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:

Despachos sobre movimento de pessoal de registo civil.

Despachos criando postos de registo civil.

Despachos pela Direcção Geral da Justiça, sobre movimento de pessoal.

Despacho cedendo à associação cultural de Buarcos a igreja de S. Pedro, a capela da Encarnação e o mobiliário que as garante.

### MINISTÉRIO DAS FINANÇAS:

Despachos pela Secretaria Geral, sobre concessão de pensões e movimento de pessoal.

Aviso acerca da adjudicação dum fôro posto à venda na lista n.º 31-580.

Despachos pela Direcção Geral das Contribuições e Impostos, sobre movimento de pessoal.

Rectificação ao anúncio para arrematação de produtos para desnaturalização de alcohol, publicado no *Diário* n.º 125.

Balancetes de bancos e companhias.

### MINISTÉRIO DA MARINHA:

Ordem da Armada n.º 4 (série A), referida a 16 de Abril.

Portaria de 28 de Maio, concedendo um local para a pesca da sardinha situado no distrito marítimo do porto de Setúbal.

### MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS:

Annúncio para arrematação de artigos de expediente para as diferentes repartições do Ministério.

### MINISTÉRIO DO FOMENTO:

Lei de 25 de Maio, modificando a base 7.ª e o § 2.º da base 13.ª da lei de 29 de Agosto de 1889 referente à concessão da exploração do porto de Leixões.

Despachos pela Direcção Geral das Obras Públicas e Minas, sobre movimento de pessoal.

Aviso acerca do indeferimento do pedido referente a uma mina de estanho situada no concelho de Vinhais.

Édito para concessão do diploma ao descobridor duma mina de volfrâmio, situada no concelho do Fundão.

Programas dos inquéritos sobre concessão de licenças para o estabelecimento duma barragem no rio Tejo e para a criação de duas quedas de água no rio Zézere.

Relações de pedidos de registos de patentes e adições a patentes de invenção.

Despachos pela Administração Geral dos Correios e Telégrafos, sobre movimento de pessoal.

Despacho substituindo por uma caixa de correio a estação postal do Rio Torto.

### MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS:

Lei de 28 de Maio, estabelecendo um imposto de carga, em substituição do imposto de tonelagem, na provincia de Cabo Verde, para os vapores de carga não excedente a 100 toneladas métricas.

Annúncio de concurso para admissão dum condutor de 2.ª classe que vá, por contracto, fazer serviço em Cabo Verde.

Aviso de estarem abertas ao serviço as estações telegráficas de Furankungo e Mukutumula, no distrito de Tete.

### CONGRESSO:

Senado da República Portuguesa, projectos de lei:

Regulando os vencimentos dos magistrados judiciais que passem ao quadro sem exercício.

Estabelecendo a pena de demissão para os funcionários judiciais que, sem impedimento legal, residirem fora das sedes das suas comarcas.

Regulando a situação dos engenheiros industriais diplomados nos Institutos Industriais de Lisboa e Porto.

### TRIBUNAIS:

Supremo Tribunal Administrativo, acórdãos n.ºs 13-874 e 13-877.

### AVISOS E ANÚNCIOS OFICIAIS:

Câmara Municipal de Lisboa, edital autorizando a circulação, com dispensa de licença e isenção de imposto, de todos os veículos que sejam empregados no transporte de passageiros em comum, enquanto estiver paralisado o serviço de tracção eléctrica.

Administração do concelho de Penacova, editais acerca da gerência de várias corporações.

Licou de Passos Manuel, aviso para exames.

Juizo de direito da comarca de Beja, editos para expropriações de terrenos

Juizo de direito da comarca de Valença, idem.

Escola Naval, aviso acerca dos exames de pilotagem.

Delegação da 2.ª Repartição do Quartel General no distrito de Moçambique, anúncio para arrematação de géneros e outros artigos.

Exploração do porto de Lisboa, balancete do activo e passivo em Novembro de 1911.

Caminhos de Ferro do Estado, boletins das receitas das linhas do Sul e Sueste e Minho e Douro em Fevereiro.

Bolsa de Lisboa, cotação dos géneros coloniais na semana finda em 25 de Maio.

Observatório do Infante D. Luis, boletim meteorológico.

Capitania do porto de Lisboa, boletim do movimento da barra.

Estação Telegráfica Central de Lisboa, boletim do movimento das barras.

### SOCIEDADES COOPERATIVAS:

Balancete da Cooperativa União dos Vinicultores de Portugal em Março.

### AVISOS E PUBLICAÇÕES.

### ANÚNCIOS JUDICIAIS E OUTROS.

### SUMÁRIO DOS APÊNDICES

N.º 168 — Cotação dos fundos públicos nas Bolsas de Lisboa e Porto, em 28 de Maio.

## MINISTÉRIO DO INTERIOR

### Direcção Geral da Administração Política e Civil

Em nome da Nação, o Congresso da República decreta, e em promulgo, a lei seguinte:

Artigo 1.º É autorizada a comissão municipal administrativa de Ponta Delgada a contrair, por subscrição pública, no distrito de Ponta Delgada ou na Caixa Geral de Depósitos, um empréstimo de 262:000\$000 réis, de juro não superior a 5 por cento, amortizável em 30 anos, garantido pelo rendimento das taxas de água por avença ou contador.

Art. 2.º O produto desta operação será destinado ao pagamento dos empréstimos em dívida, realizados pela câmara, em 15 de Abril de 1884, com a Companhia Geral do Crédito Predial Português, e por subscrição pública, de 1886 a 1889, e realizar-se há nos termos e condições da proposta aprovada pela comissão administrativa, proposta que fica fazendo parte integrante da presente lei, e sobre a qual os quarenta maiores contribuintes emitirão parecer favorável, nos termos da legislação vigente.

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrário. Os Ministros do Interior e das Finanças a façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Governo da República, em 25 de Maio de 1912.—*Manuel de Arriaga—Silvestre Falcão—Sidónio Bernardino Cardoso da Silva Paes.*

Para os devidos efeitos se publica o seguinte despacho:

Maio 30

Bacharel Sebastião dos Santos Proença, secretário geral do governo civil do distrito de Viseu—licença de trinta dias, para tratar da sua saúde. (Tem a pagar os emolumentos e adicionais, nos termos dos decretos de 16 de Junho de 1911).

Secretaria do Ministério do Interior, em 30 de Maio de 1912.—O Director Geral, *Ricardo Paes Gomes.*

### Direcção Geral da Instrução Primária

#### 2.ª Repartição

Por decreto de 25 de Maio corrente:

Criada uma escola primária mixta no lugar de Pogido, freguesia de S. Tomé de Aguião, concelho de Arcos de Valdevez, para ser instalada no edificio que com a respectiva mobília e material didático doq. ao Estado a Sr.ª D. Maria do Carmo Serzedelo Amorim, por escritura de 22 de Maio de 1912.

Criado um segundo lugar de professor na escola primária para o sexo masculino da freguesia e concelho de Almeirim, círculo escolar de Santarém.

Criado um segundo lugar de professora na escola primária para o sexo feminino da freguesia de Alpiarça, concelho de Almeirim, círculo escolar de Santarém.

Convertida em mixta a escola primária para o sexo feminino do lugar de Ponte do Abade, freguesia de Sequeiros, concelho de Trancoso, distrito da Guarda.

Convertida em mixta a escola masculina da freguesia de Prozel, concelho de Arcos de Valdevez, distrito de Viana do Castelo.

Convertida em mixta a actual escola para o sexo masculino da freguesia de Meixide, concelho de Montalegre, distrito de Vila Rial.

Convertida em mixta a actual escola primária para o sexo masculino da freguesia de Santo Aleixo, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Rial.

Por despacho ministerial de 29 do corrente mós:

Bernardo Valentim Moreira de Sá, professor da Escola Normal do Porto—concedidos sessenta dias de licença, por motivo de doença. (Tem de pagar os respectivos emolumentos).

Direcção Geral da Instrução Primária, em 30 de Maio de 1912.—Pelo Director Geral, *João Augusto Caldeira Rebelo.*

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que o cidadão João António Coimbra, natural do Sardoal e residente em Lisboa, ofereceu generosamente a quantia necessária para ocorrer às despesas a fazer com as reparações de que carecia a escola do sexo masculino da vila do Sardoal, bem como alguns prémios para serem distribuídos aos alunos da mesma escola: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, se dê publico testemunho de louvor a tam benemérito cidadão pelo acto de generosidade que vem de praticar em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dado nos Paços do Governo da República, em 29 de Maio de 1912.—O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão.*

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que o cidadão Florindo de Sousa Almeida, do lugar de Baguiu, freguesia de Alfena, concelho de Valongo, ofereceu gratuitamente, por um ano, casa para a escola do sexo feminino e habitação da professor da mesma freguesia: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, seja dado publico testemunho de louvor ao benemérito cidadão pela sua generosa oferta em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dado nos Paços do Governo da República, em 29 de Maio de 1912.—O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão.*

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que o cidadão Florindo de Sousa Almeida, do lugar de Baguiu, freguesia de Alfena, concelho de Valongo, ofereceu gratuitamente, por um ano, casa para a escola do sexo feminino e habitação da professor da mesma freguesia: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, seja dado publico testemunho de louvor ao benemérito cidadão pela sua generosa oferta em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dado nos Paços do Governo da República, em 29 de Maio de 1912.—O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão.*

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que o cidadão Florindo de Sousa Almeida, do lugar de Baguiu, freguesia de Alfena, concelho de Valongo, ofereceu gratuitamente, por um ano, casa para a escola do sexo feminino e habitação da professor da mesma freguesia: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, seja dado publico testemunho de louvor ao benemérito cidadão pela sua generosa oferta em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dado nos Paços do Governo da República, em 29 de Maio de 1912.—O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão.*

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que o cidadão Florindo de Sousa Almeida, do lugar de Baguiu, freguesia de Alfena, concelho de Valongo, ofereceu gratuitamente, por um ano, casa para a escola do sexo feminino e habitação da professor da mesma freguesia: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, seja dado publico testemunho de louvor ao benemérito cidadão pela sua generosa oferta em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dado nos Paços do Governo da República, em 29 de Maio de 1912.—O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão.*

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que o cidadão Florindo de Sousa Almeida, do lugar de Baguiu, freguesia de Alfena, concelho de Valongo, ofereceu gratuitamente, por um ano, casa para a escola do sexo feminino e habitação da professor da mesma freguesia: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, seja dado publico testemunho de louvor ao benemérito cidadão pela sua generosa oferta em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dado nos Paços do Governo da República, em 29 de Maio de 1912.—O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão.*

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que o cidadão Florindo de Sousa Almeida, do lugar de Baguiu, freguesia de Alfena, concelho de Valongo, ofereceu gratuitamente, por um ano, casa para a escola do sexo feminino e habitação da professor da mesma freguesia: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, seja dado publico testemunho de louvor ao benemérito cidadão pela sua generosa oferta em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dado nos Paços do Governo da República, em 29 de Maio de 1912.—O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão.*

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que o cidadão Florindo de Sousa Almeida, do lugar de Baguiu, freguesia de Alfena, concelho de Valongo, ofereceu gratuitamente, por um ano, casa para a escola do sexo feminino e habitação da professor da mesma freguesia: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, seja dado publico testemunho de louvor ao benemérito cidadão pela sua generosa oferta em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dado nos Paços do Governo da República, em 29 de Maio de 1912.—O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão.*

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que o cidadão Florindo de Sousa Almeida, do lugar de Baguiu, freguesia de Alfena, concelho de Valongo, ofereceu gratuitamente, por um ano, casa para a escola do sexo feminino e habitação da professor da mesma freguesia: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, seja dado publico testemunho de louvor ao benemérito cidadão pela sua generosa oferta em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dado nos Paços do Governo da República, em 29 de Maio de 1912.—O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão.*

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que o cidadão Florindo de Sousa Almeida, do lugar de Baguiu, freguesia de Alfena, concelho de Valongo, ofereceu gratuitamente, por um ano, casa para a escola do sexo feminino e habitação da professor da mesma freguesia: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, seja dado publico testemunho de louvor ao benemérito cidadão pela sua generosa oferta em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dado nos Paços do Governo da República, em 29 de Maio de 1912.—O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão.*

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que o cidadão Florindo de Sousa Almeida, do lugar de Baguiu, freguesia de Alfena, concelho de Valongo, ofereceu gratuitamente, por um ano, casa para a escola do sexo feminino e habitação da professor da mesma freguesia: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, seja dado publico testemunho de louvor ao benemérito cidadão pela sua generosa oferta em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dado nos Paços do Governo da República, em 29 de Maio de 1912.—O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão.*

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que o cidadão Florindo de Sousa Almeida, do lugar de Baguiu, freguesia de Alfena, concelho de Valongo, ofereceu gratuitamente, por um ano, casa para a escola do sexo feminino e habitação da professor da mesma freguesia: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, seja dado publico testemunho de louvor ao benemérito cidadão pela sua generosa oferta em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dado nos Paços do Governo da República, em 29 de Maio de 1912.—O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão.*

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que o cidadão Florindo de Sousa Almeida, do lugar de Baguiu, freguesia de Alfena, concelho de Valongo, ofereceu gratuitamente, por um ano, casa para a escola do sexo feminino e habitação da professor da mesma freguesia: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, seja dado publico testemunho de louvor ao benemérito cidadão pela sua generosa oferta em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dado nos Paços do Governo da República, em 29 de Maio de 1912.—O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão.*

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que o cidadão Florindo de Sousa Almeida, do lugar de Baguiu, freguesia de Alfena, concelho de Valongo, ofereceu gratuitamente, por um ano, casa para a escola do sexo feminino e habitação da professor da mesma freguesia: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, seja dado publico testemunho de louvor ao benemérito cidadão pela sua generosa oferta em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dado nos Paços do Governo da República, em 29 de Maio de 1912.—O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão.*

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que o cidadão Florindo de Sousa Almeida, do lugar de Baguiu, freguesia de Alfena, concelho de Valongo, ofereceu gratuitamente, por um ano, casa para a escola do sexo feminino e habitação da professor da mesma freguesia: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, seja dado publico testemunho de louvor ao benemérito cidadão pela sua generosa oferta em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dado nos Paços do Governo da República, em 29 de Maio de 1912.—O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão.*

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que o cidadão Florindo de Sousa Almeida, do lugar de Baguiu, freguesia de Alfena, concelho de Valongo, ofereceu gratuitamente, por um ano, casa para a escola do sexo feminino e habitação da professor da mesma freguesia: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, seja dado publico testemunho de louvor ao benemérito cidadão pela sua generosa oferta em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dado nos Paços do Governo da República, em 29 de Maio de 1912.—O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão.*

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que o cidadão Florindo de Sousa Almeida, do lugar de Baguiu, freguesia de Alfena, concelho de Valongo, ofereceu gratuitamente, por um ano, casa para a escola do sexo feminino e habitação da professor da mesma freguesia: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, seja dado publico testemunho de louvor ao benemérito cidadão pela sua generosa oferta em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dado nos Paços do Governo da República, em 29 de Maio de 1912.—O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão.*

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que o cidadão Florindo de Sousa Almeida, do lugar de Baguiu, freguesia de Alfena, concelho de Valongo, ofereceu gratuitamente, por um ano, casa para a escola do sexo feminino e habitação da professor da mesma freguesia: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, seja dado publico testemunho de louvor ao benemérito cidadão pela sua generosa oferta em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dado nos Paços do Governo da República, em 29 de Maio de 1912.—O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão.*

Tendo chegado ao conhecimento do Governo da República Portuguesa que o cidadão Florindo de Sousa Almeida, do lugar de Baguiu, freguesia de Alfena, concelho de Valongo, ofereceu gratuitamente, por um ano, casa para a escola do sexo feminino e habitação da professor da mesma freguesia: manda o mesmo Governo que, pelo Ministro do Interior, seja dado publico testemunho de louvor ao benemérito cidadão pela sua generosa oferta em favor do desenvolvimento da instrução popular.

Dado nos Paços do Governo da República, em 29 de Maio de 1912.—O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão.*